

7.4) Quantificação do composto, materiais recicláveis e rejeitos:

TIPO DE MATERIAL		QUANTIDADE (/mês)
Resíduo Sólido Bruto		
Rejeito		
Material reciclado	Papelão Vidro Plástico Metais Outros	
Composto Orgânico	Curado Cru	

Citar o período e a forma de cálculo**7.5) Outros aspectos a serem considerados:**

- Verificar ocorrência de reclamações por parte da população relacionado com a usina (mau cheiro, moscas, ratos, etc.)
- Verificar outros impactos de interesse à Saúde Pública, tais como: contaminação de mananciais, condições favoráveis à proliferação de vetores (roedores, *Aedes aegypti* e outros insetos) destino dado aos materiais reciclados (qual o uso posterior)
- Averiguar existência de processos junto aos órgãos público, relacionados à Usina de compostagem
- Condições de limpeza nas ruas de acesso ao local
- Existência de estatística de acidentes de trabalho

8) INCINERADOR**8.1) Controle dos resíduos que são incinerados:**

TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE (t/mês)	OBS:
Domiciliar/Comercial		
Serviços de Saúde		
Resíduos Industriais		
Rejeitos		
Outros		
TOTAL		

- Caso não seja efetuada a pesagem dos resíduos, por ocasião da entrada no local onde está instalado o incinerador, verificar se é feito controle de nº de viagens efetuadas, para fins de cálculo do volume de resíduos
- Verificar existência de boletins de anotação de dados na entrada do local onde são dispostos os resíduos (anexar modelo)

8.2) Acesso e localização:

- Distância ao centro da cidade - Km
- Características da estrada de acesso - asfaltada, terra, (se possível indicar quilometragem), condições de manutenção, etc.
- Verificar as condições de trânsito em épocas de chuvas
- Assinalar no mapa a localização da área
- Situação da área em relação a mananciais de água, edificações ou outros de interesse sanitário
- verificar se a área está sujeita a inundações.

8.3) Características Física do Incinerador:

- Área do terreno onde está implantado
- Área construída
- Tipo de marca do equipamento
- Início de operação e períodos de paralisação
- Constituintes básicos do Incinerador. Verificar: número de câmaras, tipo de combustível auxiliar utilizado, chaminé, equipamentos de controle de temperatura, equipamento de controle de poluição, etc.
- Altura da chaminé
- Verificar a existência de detector de chama com interruptor de combustível gasoso
- Existência de balança para controle de resíduo, portaria
- Existência de instalações de apoio (sanitário, vestiário, depósito de materiais equipamentos, refeitório, etc.)
- Verificar as condições de segurança do depósito de combustível (óleo diesel ou gás liquefeito)
- Local onde são armazenadas as cinzas provenientes do processo de incineração
- Existência de fechamento lateral (cerca natural ou artificial) e portaria com vigia
- Existência de sistema de drenagem para água de chuvas
- Verificar proximidade a outras formas de tratamento de resíduos (aterro sanitário, usina de compostagem)

8.4) Características de Operação e Manutenção do Incinerador:

- Capacidade do equipamento - Nacional (Kg/h) e Operacional (t / mês)
- Horário de funcionamento do Incinerador
- Verificar os tipos de resíduos que são depositados no local
- Anotar nome dos responsáveis pela operação e manutenção do Incinerador (nome, qualificação, setor ou departamento a quem pertence)
- Verificar funcionamento do incinerador no que se refere a:
 - forma de descarregamento dos resíduos no fosso de recepção.
 - operação de alimentação da câmara de combustão (automática ou manual, contínuo ou por batelada), como se processa o controle de temperatura, retirada das cinzas, etc.
- verificar se o pós queimador permanece ligado durante todo o tempo e a cor dos gases na saída da chaminé durante a operação
- Verificar como são destinadas as cinzas e escórias
- Verificar tipos de EPI utilizados pelos funcionários
- Verificar se existe estatística de acidentes de trabalho
- Verificar as condições de segurança e manutenção das instalações do Incinerador
- Verificar se existe programação de controle de vetores
- Verificar se o incinerador foi aprovado pelo órgão de controle ambiental (CETESB)
- Verificar principais problemas de manutenção, períodos de paralisação e quais as causas
- Constância e uniformidade nas operações
- Verificar condições de armazenamento das cinzas e para onde são encaminhadas

8.5) Outros aspectos a serem verificados:

- Verificar ocorrência de reclamações por parte da população relacionado com o Incinerador (mau cheiro, moscas, ratos, fumaça)
- Verificar outros impactos de interesse à Saúde Pública, tais como: contaminação de mananciais, condições favoráveis à proliferação de vetores (roedores, *Aedes aegypti*, moscas e outros insetos)
- Averiguar a existência de processos junto aos órgãos públicos, relacionados ao Incinerador

9) UNIDADE DE TRANSBORDO**9.1) Acesso e localização:**

- Distância ao centro da cidade - Km.
- Características da estrada de acesso - asfaltada, terra, (se possível indicar quilometragem), condições de manutenção, etc.
- Verificar as condições de tráfego em épocas de chuvas
- Assinalar a localização no mapa
- Situação da área em relação a mananciais de água, edificações ou outros de interesse sanitário
- Verificar se a área está sujeita a inundações
- Limpeza nas ruas próximas

9.2) Características físicas da unidade de transbordo:

- Área do terreno onde está implantada
- Área construída
- Existência de fechamento lateral (cerca natural ou artificial)
- Existência de portaria e balança
- Existência de sistema de drenagem para água de chuvas
- Existência de instalações de apoio (sanitário, vestiário, depósito de materiais e equipamento, refeitório, etc.)
- Descrever o processo e os equipamentos empregados

9.3) Características de operação e manutenção do transbordo:

- Verificar os tipos de resíduos que são objeto de transbordo
- Verificar tipo de processo de transbordo (mecanizado ou manual)
- Informar aumento da capacidade de transporte dos veículos
- Verificar tipos de EPI utilizados pelos funcionários
- Verificar as condições de segurança e manutenção das instalações da unidade de transbordo
- Verificar se a unidade de transbordo foi aprovado pelo órgão de controle ambiental (CETESB)
- Constância e uniformidade nas operações
- Verificar se existe programação de controle de vetores

9.4) Outros aspectos a serem verificados:

- Verificar ocorrência de reclamações por parte da população relacionado com a unidade de transbordo (mau cheiro moscas, ratos, etc.)
- Verificar outros impactos de interesse à Saúde Pública, tais como: contaminação de mananciais, condições favoráveis à proliferação de vetores (roedores, *Aedes aegypti*, etc.) e outro
- Existência de estatísticas de acidentes de trabalho
- Averiguar existência de processos junto aos órgãos públicos, relacionados à unidade de transbordo

10) CENTRAL DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS**10.1) Acesso e localização:**

- Verificar localização e proximidade a outras unidades de tratamento e destino final de resíduos
- Distância ao centro da cidade - Km.
- Assinalar o local no mapa
- Situação da área em relação a mananciais de água, edificações ou outros de interesse sanitário
- Verificar se a área está sujeita a inundações
- Características de estrada de acesso - asfaltada, terra, (se possível indicar quilometragem), condições de manutenção, etc.
- Verificar as condições de trânsito em épocas de chuvas.
- Limpeza das ruas próximas

10.2) Características físicas da central de reciclagem:

- Área do terreno onde está implantada
- Área construída
- Existência de fechamento lateral (cerca natural ou artificial)
- Existência de sistema de drenagem para água de chuvas
- Descrever os equipamento empregados
- Verificar balança e portaria para controle
- Existência de instalações de apoio (sanitário, vestiário, depósito de materiais e equipamentos, refeitório, etc.)

10.3) Características de operação e manutenção da central de reciclagem:

- Verificar os tipos de resíduos que são objeto de reciclagem (papelão, vidro, plástico, metais, outros)
- Verificar forma de separação de resíduos
- Condições sanitárias do local de armazenamento de materiais (local aberto ou fechado, se propicia condições favoráveis para proliferação de vetores)
- Tempo de estocagem dos materiais a serem comercializados
- Para onde são encaminhados os eventuais e a forma de transporte
- Verificar tipos de EPI utilizados pelos funcionários
- Verificar as condições de segurança e manutenção das instalações da unidade de transbordo
- Verificar se a unidade de transbordo foi aprovada pelo órgão de controle ambiental (CETESB)
- Constância e uniformidade nas operações
- Custo de comercialização dos materiais recicláveis
- Destino dado aos materiais recicláveis
- Verificar se existe programação de controle de vetores